



## Trabalho 167

### **DISCUSSÃO DO FAZER DOCENTE E DO PROJETO PEDAGÓGICO DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: INICIANDO ATIVIDADES DO GRUPO GESTOR DE CURRÍCULO.**

FERREIRA, C.B. (1); ROZENDO, C.A. (2); MARQUES, J. F. (3)

(1) Universidade Federal de Alagoas; (2) Universidade Federal de Alagoas; (3) Universidade Federal de Alagoas

Apresentadora:

CÍNTIA BASTOS FERREIRA (cinbas2@gmail.com)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (Professora)

**INTRODUÇÃO.** O trabalho pretende relatar a experiência da reunião que deu início formal às atividades do ?Grupo Gestor de Currículo? do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas ? Campus Arapiraca. O citado grupo foi constituído, inicialmente, por alguns professores que compõem o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso e tem por prioridades, avaliar constantemente o Projeto Pedagógico, a prática docente e propor reformas curriculares, com a finalidade de atender às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em Enfermagem, prevendo a garantia da qualidade da formação. Ainda farão parte do grupo gestor, estudantes, profissionais do serviço, servidores técnicos ligados ao curso e representantes da comunidade. Apesar dos onze anos de instituídas as DCN e da recente história do curso em questão (que tem pouco mais de cinco anos de existência), práticas pedagógicas de vários docentes da escola em estudo, à semelhança de outras realidades brasileiras, ainda têm sido com o ensino centrado no professor, transmissão de conteúdos, avaliação somativa, enfoque na memorização de conteúdos teóricos e descontextualização dos temas abordados em sala de aula. (1) Mas o que se procura alcançar e está explicitado naquelas diretrizes, é o ensino centrado no aluno como sujeito do processo ensino-aprendizagem, tendo o professor no papel de facilitador/ mediador; com práticas contextualizadas, ênfase no SUS e na integralidade da atenção, com compromisso na formação de profissionais críticos, reflexivos, inseridos no contexto histórico social, pautados nos princípios éticos e capazes de intervirem nos problemas/ situações de atenção à saúde.(2,3) Diante desta divergência, é fundamental a discussão coletiva das propostas pedagógicas exercidas e do aprofundamento teórico e prático das possibilidades de adequação, tanto do Projeto Pedagógico da escola, quanto do fazer docente. **OBJETIVO.** Relatar a experiência da reunião instituinte do ?Grupo Gestor de Currículo? do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas ? Campus Arapiraca. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA.** Trata-se de um relato descritivo exploratório da experiência de professores do curso estudado, com a primeira reunião formal do ?grupo gestor de currículo?. Pensando na qualidade da formação e tendo já a primeira turma de alunos formados, é dada à escola a oportunidade de avaliar sua estrutura curricular e suas práticas e de pensar em novas formas de fazer, numa mudança na configuração pedagógica, na distribuição de conteúdos e na articulação com a comunidade e com os serviços disponíveis na região. O Objetivo desta primeira reunião foi estimular nos pares as primeiras reflexões acerca do que está sendo efetivamente pôsto em prática, confrontando com aquilo que está instuído e instigar a construção coletiva de soluções para os problemas que forem explicitados. Para tanto, a dupla mediadora trouxe como ponto de partida, o texto das DCN para Enfermagem e o artigo ?Reflexões acerca do fazer pedagógico a partir de referências e diretrizes educacionais para a formação em Enfermagem?.(4). Com as DCN, foi proposta uma discussão orientada acerca da estrutura curricular e da orientação pedagógica que devem permear os cursos de Graduação em Enfermagem. E o artigo serviu como agente provocador ao trazer diversos questionamentos em forma de perguntas que estimularam a reflexão e auto-crítica; as perguntas versavam sobre: a ação pedagógica, as bases conceituais e metodológicas do fazer docente, a relação teoria e prática, os papéis dos sujeitos no processo ensino-aprendizagem, as formas de avaliação, entre outros.(4) **RESULTADOS.** Dos 24 professores convidados, que representam a totalidade efetiva do corpo docente do curso em questão, compareceram 14. O debate foi caloroso e muito produtivo, no sentido de trazer elementos diversos, capazes de auxiliar no diagnóstico da realidade e de propor ações para a solução de possíveis desvios. Tanto na discussão orientada das DCN quanto na análise do Artigo trabalhado, todos se sentiram à vontade para colocarem suas experiências e discuti-las no



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012  
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR  
BELÉM (PA)

**13º SENADEN**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



## Trabalho 167

grupo. Foram confrontadas estas experiências com orientações das DCN e analisadas as aproximações e distanciamentos presentes. Excetuando-se poucos exemplos, o fazer dos professores ainda é norteado pela transmissão vertical, por conteúdos isolados e desarticulados uns com os outros, com avaliações pontuais e somativas, ênfase na memorização e pouco diálogo com a realidade. Foi possível visualizar várias lacunas existentes entre o que está pôsto nas orientações, Diretrizes oficiais, no próprio Projeto Pedagógico do curso e a prática docente. Entre os professores presentes na reunião, foi notada a necessidade de transformação pedagógica. Entretanto, questões outras vieram à tona como agentes que dificultaram na implementação das diretrizes, durante os cinco primeiros anos do curso e continuam influenciando negativamente no processo de mudança, quais sejam: Estrutura física deficiente, resultante de expansão universitária e interiorização com planejamento frágil; Número pequeno de professores; corpo docente em processo de qualificação, na sua totalidade; Pouca apropriação do Projeto Pedagógico do curso por parte da maioria dos professores, já que a escola iniciou com apenas 4 professoras (que auxiliaram na elaboração d PPC) e hoje conta com 24 docentes, que foram contratados em momentos diversos, mediante liberação de vagas para concurso. O momento foi, portanto, propício para avaliação pessoal e do grupo e para propor ações conjuntas.

**CONCLUSÃO.** No decorrer do encontro e tendo em vista as questões apresentadas e discutidas, ficou claro para os participantes que o Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas ? Campus Arapiraca, por ter uma história recente (menos de seis anos) tem uma proposta inovadora e teoricamente condizente com as DCN, entretanto, a prática docente não tem traduzido esta proposta. É certo, ainda, que é fundamental a inclusão dos demais sujeitos interessados no processo ensino-aprendizagem (estudantes, comunidade, técnicos e profissionais do serviço), que além de contribuir com mais elementos para a construção e efetivação do ?Grupo gestor de currículo?, serão capazes de expor necessidades reais a serem incluídas na formação de futuros Enfermeiros.

**IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM.** O trabalho torna-se relevante para a Enfermagem, pois traz para a discussão a necessidade de avaliar os cursos, para além de suas orientações, normas e Projetos Pedagógicos. Os resultados aqui explicitados apontam que é fundamental ampliar o olhar e aprofundar a avaliação para a prática docente real e efetiva, quando o que se pretende é garantir a qualidade da formação. E o ?Grupo Gestor de Currículo? aparece como um grande articulador neste sentido.

Referências. 1. Fernandes JD, Ferreira SL, Torre MPS, Rosa DOS, Costa HOG. Estratégias para a implantação de uma nova proposta Pedagógica na Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. Rev. Bras. de Enfermagem. 2003, jul/ago; 56(4): 392-395. 2. Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3 de 7 de novembro de 2001: Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do